

Ano melhor que previsto

BRASÍLIA - O governo refez as contas e concluiu que o Brasil fechará o ano com melhor desempenho externo que o previsto. O déficit em transações correntes - diferença entre o que um país recebe e manda em divisas para o exterior - deverá ser de US\$ 1,2 bilhão e não US\$ 4,2 bilhões. O crescimento das exportações foi um dos fatores que contribuíram para a mudança.

Em agosto e pelo quarto mês consecutivo, as contas externas voltaram a registrar superávit: US\$ 1,2 bilhão. De acordo com o diretor de Política Econômica do Banco Central, Afonso Beviláqua, é possível que este mês o resultado seja igualmente positivo.

- Poderemos ter superávit

de US\$ 1 bilhão em setembro.

Com o resultado de agosto, o melhor desempenho mensal desde 1980, o Brasil acumula superávit de US\$ 2,499 bilhões este ano. No mesmo período do ano passado, o país registrou resultado negativo de US\$ 8,678 bilhões.

No mês passado, os investimentos diretos voltaram a encostar na marca de US\$ 1 bilhão, ficando em US\$ 980 milhões. Até o fim do ano, a expectativa do BC é de que esse fluxo chegue a US\$ 10 bilhões, US\$ 3,5 bilhões abaixo da projeção para 2004. Em setembro, segundo o banco, foram registradas entradas de US\$ 760 milhões até ontem e os ingressos deverão fechar o mês em torno de US\$ 850 milhões.